

FRANCISCO

Em 24 horas a Igreja Católica, através do voto dos Cardeais reunidos em Conclave, sob a inspiração do Espírito Santo, anunciou ao mundo o seu 265º sucessor de Pedro. O Cardeal argentino Jorge Mário Bergoglio tornou-se o Papa Francisco.

A alegria do povo católico, o interesse da mídia mundial e a repercussão entre todos os líderes do mundo perpassaram o planeta no dia 13 de março de 2013 – todos os olhos estavam voltados para o início da noite na cidade do Vaticano junto com os milhares de peregrinos que se aglomeraram na Praça de São Pedro e arredores.

Anuncio-lhes uma grande alegria: temos Papa! Foi a notícia esperada desde que o Papa emérito Bento XVI renunciou à cátedra de Pedro. E agora o anúncio feito fala da escolha de um cardeal do Hemisfério Sul e do Continente Americano. O primeiro da história dessa parte do mundo!

A Igreja Católica Apostólica Romana continua surpreendendo positivamente o mundo com suas respostas inovadoras diante de tantas situações históricas em que é envolvida a cada momento e das respostas ao universo mundial que é chamada a dar cada momento. É a certeza de que o Espírito Santo dirige a Igreja que sempre renasce e anuncia Aquele que é Redentor de todos: Jesus Cristo, nosso Senhor!

Ao ser divulgado o trabalho, a vida e a missão do até então Cardeal Bergoglio, que uniu a profunda cultura jesuítica a uma simplicidade franciscana como pastor de um povo de uma das regiões mais desiguais do mundo e que ele serviu com carinho, até hoje caminhando com seu povo pelas ruas de sua Arquidiocese. A sua vida simples se projetou com clareza em sua apresentação no balcão central da Basílica de São Pedro. “Venho de longe, rezemos pelo Papa emérito, rezem por mim, vosso bispo; aqui estou para servir e começar esse caminho com todos vocês”, falou ele antes de dar a clássica primeira bênção apostólica para desejar a todos uma boa noite, finalizando esse primeiro momento.

Agora, as celebrações e encontros se multiplicarão. Iniciaram-se com uma celebração particular em uma Igreja dedicada a Maria, depois com celebração e reunião com os Cardeais e demais momentos para aparecer

neste domingo na janela mais famosa do mundo e rezar o seu primeiro “ângelus” aos fiéis reunidos na Praça de São Pedro. No dia 19 de março, dia de São José, a grande missa solene na Praça de São Pedro, oficial para todo o povo e todas as autoridades. Inicia assim a missão do Papa Francisco.

O nome que um Papa escolhe é também determinante para qualificar sua missão e sua espiritualidade. O jesuíta culto soube, como ninguém, estar perto do seu povo a quem tanto ama como um simples e pobre pastor até hoje. Agora ele diz ao mundo que deseja, como São Francisco de Assis, viver na simplicidade e na pobreza, sendo um sinal dos novos tempos na caminhada da Igreja. Mas ele também deve trazer em seu coração a inspiração de outro Francisco, o Xavier, jesuíta, que levou o Evangelho até os confins da China em suas viagens missionárias, o grande patrono das missões. Lemos aí a direção missionária vivida na simplicidade que o nosso novo Papa deseja empreender em sua missão.

Eu o conheci durante a V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e Caribenho realizada em maio de 2007, em Aparecida. À época, ele foi o coordenador da equipe de redação do documento final. Todos sabemos da novidade, beleza e importância desse “Documento de Aparecida” que não só inspirou a América Latina, mas todos os que se interessam pela evangelização do mundo contemporâneo. Sem dúvida que muito daquilo que está nesse documento deve-se ao trabalho de coordenação do então Cardeal Bergoglio, hoje Papa Francisco.

É claro que a partir de hoje sua vida, suas palavras, seus pronunciamentos, suas atitudes serão comentadas sob os diversos interesses e pontos de vista. Se não houve nada em sua biografia, tentarão encontrar algo em seus antepassados e amigos. Faz parte do momento midiático atual. Mas tudo isso nos demonstra que o Papa é alguém que vive num tempo histórico de tantas contradições e oposições, mas que sempre teve seus posicionamentos de acordo com a fé da Igreja recebida dos apóstolos. Ele terá a grande missão de traduzir essas convicções que levam à verdadeira vida para que o mundo compreenda hoje a mensagem de Jesus de Nazaré, o Messias e Salvador.

Mas, sem dúvida, a grande notícia para nós é que ele será quem presidirá a Jornada Mundial da Juventude em julho deste ano, aqui no Rio

de Janeiro. O primeiro Papa latino americano, vindo do país que há 26 anos acolheu a primeira jornada na América Latina, estará na segunda jornada mundial da juventude na América Latina, num dos seus primeiros momentos como sucessor de Pedro. O Brasil será o lugar de onde fará seus grandes pronunciamentos ao mundo através da mídia, no bonito cenário da cidade maravilhosa e falará aos que podem mudar o mundo de hoje e de amanhã diante dos milhões de jovens de todo os cantos do universo que aqui estarão. É com alegria que desde já dizemos: seja bem- vindo, Papa Francisco, à região do mundo que faz parte de sua vida e de sua história, esse grande continente, e em especial à América Latina com suas belezas e suas contradições, mas sempre com a esperança de tempos melhores.

Eis que se abre um novo amanhecer cheio de esperança! E daqui do Rio de Janeiro, com todos os que já se encaminham para viver conosco o encontro com Cristo, junto com o Santo Padre Francisco, dizemos: venham, meus amigos, e sejam missionários!

† Orani João Tempesta, O. Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ